Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ABORDAGEM DO TEMA RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DURANTE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: VITÓRIA DE BARROS SIQUEIRA

Autores:
MONICA LARISSA DO NASCIMENTO PAES OLIVEIRA
Julia Medeiros Carvalho Campos
MARIANA PEREIRA GAMA
LANA QUELE PEREIRA DA SILVA
LANUZA DOS SANTOS BRITO
AISLANY WARLLA NUNES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os resíduos sólidos de serviço de saúde (RSSS) são, de maneira geral, considerados contaminantes nocivos à saúde humana e agressivos ao meio ambiente estando presentes no cotidiano dos profissionais de enfermagem. Este estudo teve como questão de pesquisa: Qual o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a gestão dos RSSS? Objetivo: evidenciar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre as questões que norteiam a gestão e manipulação correta dos resíduos dentro das unidades de tratamento de saúde. Método: Estudo descritivo de corte transversal e abordagem quantitativa onde o levantamento de dados se deu através de aplicação de questionários semiestruturados a acadêmicos de enfermagem do oitavo e nono períodos. O instrumento continha perguntas relativas ao perfil social e demográfico, ano de entrada na instituição, período que está cursando além de questões sobre o conhecimento acerca dos RSSS e sobre a abordagem do tema durante suas trajetórias acadêmicas. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVASF sob CAAE 69072717.8.0000.5196. Os dados foram tabulados por meio do Microsoft Excel 2010 sendo apresentados as frequências absolutas e relativas. Resultados: Responderam o questionário 25 estudantes com idade média de 25,6 anos, sendo 92% do sexo feminino. 68% dos estudantes sabiam o que eram os resíduos de serviços de saúde, 60% conceituou adequadamente no entanto, 68% não soube responder ou respondeu de forma incorreta quanto a destinação intra e extra hospitalar destes resíduos. Sobre o tema ter sido abordado ao longo do curso, 68% respondeu de forma afirmativa, mas apenas 16% reconhecia a ANVISA como um dos órgãos regulamentadores da gestão dos RSSS. 44% dos alunos afirmaram já ter presenciado algum tipo de erro no manejo dos RSSS e ao associar as colunas dos tipos de resíduos com a sua denominação apenas 8% acertou a sequência completa. Conclusão: a fragmentação do conhecimento sobre o tema demonstrado nos resultados insere a necessidade de treinamentos suplementares e discussões entre os docentes para subsidiar mudanças no processo de ensino desta temática tão relevante para o futuro profissional.